



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Análise radiográfica e tomográfica da íntima relação dos terceiros molares inferiores com o canal mandibular

Raquel Vieira Bezerra*, Rauhan Gomes de Queiroz, Esther Carneiro Ribeiro, Camila Helena Machado Costa, Manuella Santos Carneiro Almeida

e-mail do apresentador: raquelvieir62@gmail.com

Introdução: A observação das possíveis relações entre o canal mandibular e os terceiros molares inferiores, por meio de exames imaginológicos, é de suma importância para o Cirurgião-Dentista, auxiliando na prevenção de injúrias ao nervo alveolar inferior durante procedimentos na região posterior da mandíbula. **Objetivo:** Avaliar a íntima relação dos terceiros molares inferiores impactados e o canal mandibular, por meio de radiografias panorâmicas (RP) e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) em uma amostra do sertão paraibano. **Metodologia:** Dois avaliadores devidamente calibrados realizaram análises dos pares de exames imaginológicos. As RP foram analisadas seguindo a classificação de Féliz-Gutiérrez. A TCFC foi considerada padrão ouro, considerando a presença de contato direto quando houve perda do osso cortical do canal mandibular nas seções tomográficas. **Resultados:** Foram avaliados 18 terceiros molares, sendo que o sinal radiográfico encontrado mais frequentemente foi o estreitamento do canal (38,8%), e o relacionamento mais frequentemente encontrado nas tomografias foi o canal passando inferiormente (44,4%) às raízes dos terceiros molares. O número de falsos positivos foi igual ao de verdadeiros positivos. **Conclusão:** Com base na pesquisa, inferiu-se que a Tomografia Computadorizada apresenta maior fidelidade para o planejamento cirúrgico pré-operatório, nos casos onde há íntimo contato entre as raízes dos terceiros molares com o canal mandibular.